

Ano Letivo 2017-2018

Equipa de Avaliação Interna

**Resultados escolares 2012-2017
e
percursos diretos de sucesso**

Janeiro de 2018

Índice

Introdução.....	3
1. Resultados do 1ºciclo do ensino básico.....	4
2. Resultados dos alunos do 2ºciclo do ensino básico.....	6
2.1. Retenção ou desistência dos alunos do 2ºciclo.....	8
2.2. Progressão dos resultados da avaliação externa do 2ºciclo e resultados em contexto ..	10
3. Resultados dos alunos do 3ºciclo do ensino básico.....	11
3.1. Taxas de retenção dos alunos do 3ºciclo	12
3.2. Percursos diretos de sucesso.....	16
4. Resultados dos Exames Nacionais entre os anos 2013/14 e 2016/17.....	18
4.1. Evolução do percentil.....	19
4.2. Progressão dos resultados entre o 6º e o 9ºanos.....	20
4.3. Comparação dos resultados em contexto	21
4.4. Desigualdade dos resultados dentro da escola	22

Introdução

No passado dia 12 de janeiro, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e o Júri Nacional de Exames apresentaram o relatório «PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS - PRINCIPAIS INDICADORES - Ensino Básico e Secundário 2017». Neste documento são apresentados alguns dos principais indicadores estatísticos sobre resultados escolares obtidos nas provas finais e exames nacionais realizados nas escolas portuguesas em 2017, mas também, conjugados com estes dados, os percursos diretos de sucesso, isto é, a percentagem de alunos que apresentam um trajeto sem retenções ao longo do ciclo e classificação positiva nas provas finais ou exames nacionais.

Aproveitando esta oportunidade, a equipa de avaliação interna do Agrupamento, recorrendo aos dados publicados na plataforma de estatísticas da educação «infoescolas», reuniu informação e elaborou o presente documento que reúne informação estatística sobre os resultados escolares na avaliação interna dos alunos dos 3 ciclos do ensino básico desde o ano letivo 2012-2013, e ainda, sobre os resultados dos alunos do 3º ciclo nos exames nacionais realizados no final do 9º ano de escolaridade e os respectivos percursos diretos de sucesso. No documento apresenta-se os resultados dos alunos do nosso Agrupamento, mas apresenta-se também os resultados a nível nacional e das diferentes escolas do concelho.

1. Resultados do 1º ciclo do ensino básico

Nas tabelas seguintes apresenta-se os resultados da avaliação interna, em termos de transição/retenção, dos alunos do 1º ciclo das diferentes escolas do Agrupamento.

Tabela 1- Distribuição dos alunos do Agrupamento por escola e ano de escolaridade

	2012-2013				2013-2014				2014-2015				2015-2016			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
EB1 Covelo, Moure	10	8	2	15	8	11	7	3	11	9	9	6	12	13	6	9
EB1 Varziela	23	27	27	21	17	26	24	26	20	20	23	22	27	21	20	23
EB1 Margaride	22	43	25	41	23	29	46	21	20	24	30	44	25	21	23	30
EB1 Várzea	25	37	23	28	31	27	31	24	24	33	29	27	26	30	25	31
EB1 Felgueiras	57	47	48	62	64	58	48	49	69	69	54	50	47	73	64	52
Total	137	162	125	167	143	151	156	123	144	155	145	149	137	158	138	145

- Nas 5 escolas do agrupamento, distribuídos pelos 4 anos de escolaridade, no ano letivo 2012-13 estavam matriculados 591 alunos, em 2013-14, estavam matriculados 573 alunos, no ano de 2014-15, estavam matriculados 593 alunos e em 2015-16, estavam matriculados 578 alunos;
- O ano letivo 2014-2015 foi o ano em que mais alunos frequentaram o 1º CEB e o ano letivo 2013-2014 o ano em que menos alunos frequentaram o 1º CEB;
- No ano letivo 2013-2014 frequentaram o 1º CEB menos 18 alunos que no ano transato, em 2014-2015 verificou-se um aumento de 20 alunos e em 2015-2016 os alunos que frequentaram o 1º CEB foram menos 15 que no ano letivo anterior;
- A escola frequentada por mais alunos é a EB de Felgueiras, seguida pela EB1 Margaride, EB1 Várzea, EB1 Varziela e a EB Covelo, Moure a que apresenta uma menor frequência de alunos.

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Tabela 2 - Distribuição dos alunos das escolas por sexo

	Masculino	Feminino
EB1 Covelo, Moure	55	45
EB1 Varziela	49	51
EB1 Margaride	44	56
EB1 Várzea	46	54
EB1 Felgueiras	50	50
Nacional	52	48
Concelho	51	49

- Verifica-se que, a nível nacional e concelhio, a taxa de alunos do sexo masculino a frequentar o 1º CEB é superior à dos alunos do sexo feminino;
- A escola de EB1 Covelo, Moure é a única do Agrupamento em que a taxa de alunos do sexo masculino a frequentar o 1º CEB é superior à dos alunos do sexo feminino; na EB1 Felgueiras a taxa de alunos do sexo masculino a frequentar o 1º CEB iguala a dos alunos do sexo feminino; em todas as outras escolas do 1º CEB a taxa de alunos do sexo masculino a frequentar o 1º CEB é inferior à dos alunos do sexo feminino.

Tabela 3 – Taxa de retenção dos alunos do agrupamento em confronto com as taxas nacionais e do concelho (em percentagem)

	2012-2013				2013-2014				2014-2015				2015-2016			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Nacional	0	9	5	4	0	10	5	3	0	9	4	2	0	9	3	2
Concelho	0	11	6	2	0	8	4	3	0	8	2	2	0	9	2	2
EB1 Covelo, Moure	0	13	0	7	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EB1 Varziela	0	11	4	0	0	15	8	0	0	5	0	0	0	14	0	0
EB1 Margaride	0	12	20	2	0	7	2	5	0	4	0	5	0	14	0	3
EB1 Várzea	0	14	0	0	0	7	13	4	0	21	0	0	0	7	0	3
EB1 Felgueiras	0	6	2	2	0	7	2	6	0	4	2	4	0	8	0	2

Taxa inferior à taxa nacional e do concelho
 Taxa inferior à taxa nacional mas igual à taxa do concelho

Taxa inferior à taxa Nacional mas superior à taxa do concelho
 Taxa superior à taxa Nacional e/ou à taxa do concelho

- A tabela 3 mostra que, em termos gerais, a taxa de retenção dos alunos nas 5 escolas do 1º CEB do Agrupamento foi inferior à taxa nacional e do concelho;
- Foi no 2º e 4º ano que mais escolas apresentaram a taxa de retenção superior à taxa Nacional e/ou à taxa do concelho;
 - Apenas uma das escolas, EB1 Covelo, Moure, apresentou uma taxa de retenção inferior à taxa Nacional mas superior à taxa do concelho, dos alunos do 2º ano, em 2013-2014;

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

- No 3º ano, a taxa de retenção foi inferior à taxa nacional mas igual à taxa do concelho, numa escola no ano letivo 2014-2015;
- No 4º ano, a taxa de retenção foi inferior à taxa nacional mas igual à taxa do concelho, em duas escolas no ano letivo 2012-2013 e numa em 2015-2016;
- O ano letivo 2014-2015 foi o ano em que a maioria das escolas apresentaram uma taxa de retenção inferior à taxa nacional e do concelho;
- No ano letivo 2015-2016, em todas as escolas do agrupamento a taxa de retenção dos alunos do 3º ano foi inferior à taxa nacional e do concelho.

2. Resultados dos alunos do 2ºciclo do ensino básico

Nas tabelas e gráficos seguintes apresentam-se os resultados dos alunos do 2ºciclo.

Tabela 4 - Número de Alunos do 2ºciclo das escolas do concelho de Felgueiras

	2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º
AEDMFS	181	222	193	191	163	198	174	168
EB Lagares	80	100	97	97	52	92	70	48
EB Leonardo Coimbra	176	183	161	202	132	181	175	136
EB Sec Airões	115	115	99	122	74	114	61	84
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	110	92	74	107	77	79	69	76
EB Sec Idães	125	116	115	118	89	113	86	87
Concelho	787	828	739	837	587	777	635	599

Fazendo uma análise da distribuição dos alunos por estabelecimentos de ensino do concelho de Felgueiras ao longo do quadriénio 2012-2016, conclui-se que houve uma tendência decrescente de inscrição de alunos do 5º e 6º anos em todas as escolas, em consonância com a tendência decrescente do número de alunos no concelho. Os Agrupamentos **D.Manuel de Faria e Sousa(AEDMFS)** e **EB Leonardo Coimbra** foram os que apresentaram maior número de alunos durante o quadriénio em análise, sendo também os que, de um modo geral, revelaram uma tendência decrescente menos acentuada. A escola **EB de Lagares** passou de 100 alunos, no 6º ano, em 2013, para 48 alunos, em 2016. A **EBSec de Airões** passou de 115 alunos, no 5º ano, em 2012-2013, para 61 alunos, em 2016. O ano letivo 2014-2015 foi o ano com menor número de inscrições no 5º ano ao nível do concelho de Felgueiras e, conseqüentemente, o ano de

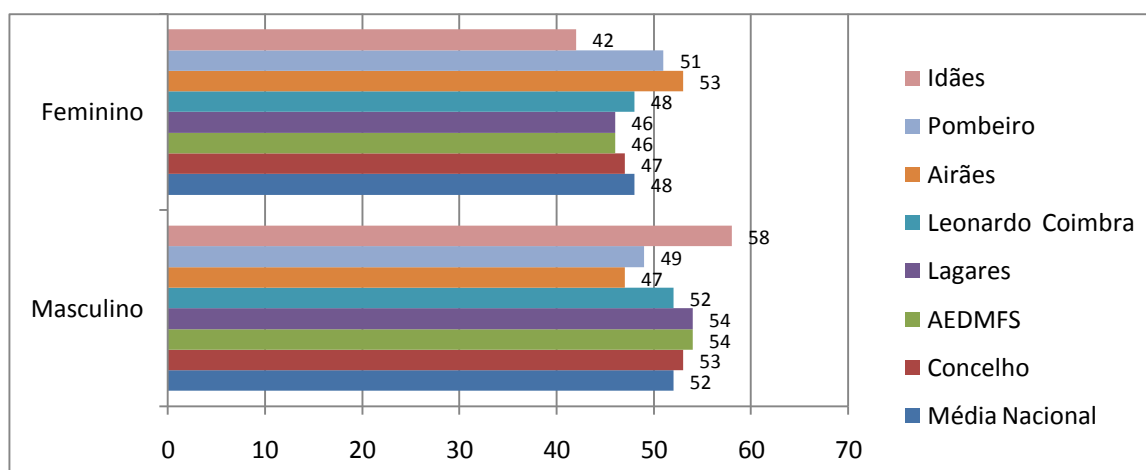
Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

2015-2016 foi o ano com menos alunos inscritos no 6º ano. De notar que a diferença entre o número de alunos inscritos nas escolas do concelho, em 2012-2013 e em 2015-2016 foi de 152 alunos no 5º ano e de 229 alunos no 6º ano.

Tabela 5- Distribuição dos alunos do 2ºciclo por sexo (em percentagem)

	Masculino	Feminino
Nacional	52	48
Concelho	53	47
AEDMFS	54	46
EB Lagares	54	46
EB Leonardo Coimbra	52	48
EB Sec Airães	47	53
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	49	51
EB Sec Idães	58	42

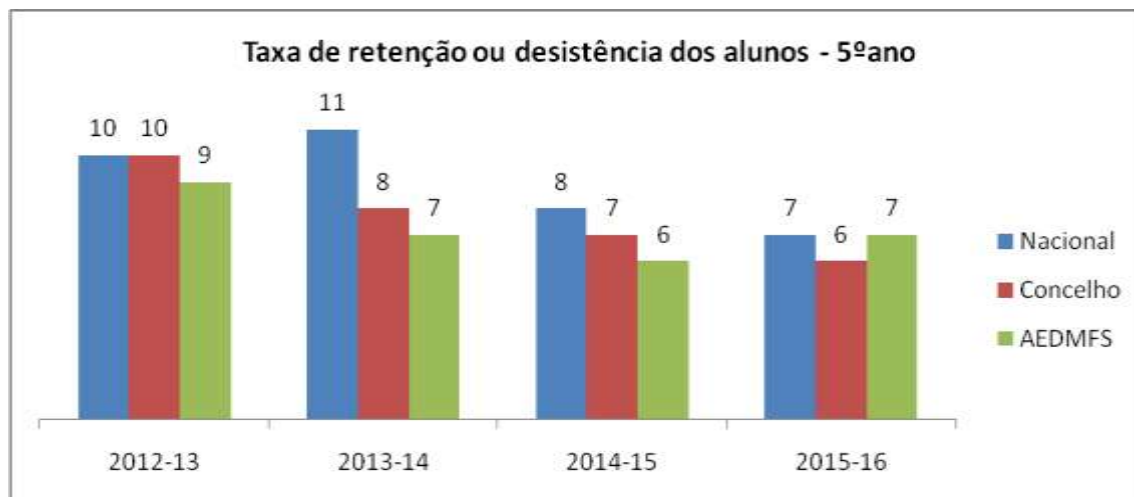
Gráfico 1- Distribuição dos alunos do 2ºciclo por sexo



Analisando a distribuição dos alunos do 2ºciclo por género, verifica-se um leve predomínio de alunos do género masculino no 5º e 6º anos de escolaridade em todas as escolas do Concelho, com exceção das escolas **EB Sec de Airães** e **EB Sec Felgueiras (Pombeiro)**. O predomínio do género masculino no 2º ciclo, na maioria das escolas do concelho de Felgueiras, está em consonância com a tendência nacional (52% masculino vs. 48% feminino).

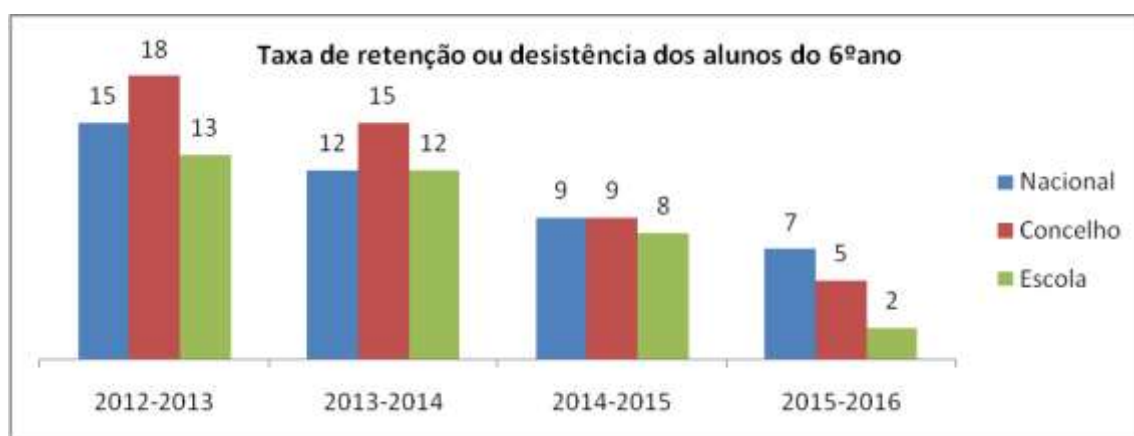
2.1. Retenção ou desistência dos alunos do 2ºciclo

Gráfico 2 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 5ºano da escola em confronto com as taxas nacionais e do concelho (em percentagem)



Analisando as taxas de retenção ou desistência dos alunos no 5º ano de escolaridade relativamente ao quadriénio 2012-2016, verifica-se uma tendência decrescente a nível nacional, a nível do concelho de Felgueiras e do nosso Agrupamento. A **nível nacional**, a taxa de retenção no 5º ano passou de 10%, em 2012-2013, para 7%, no ano letivo de 2015-2016. Ao **nível do concelho**, a taxa de retenção no 5º ano passou de 10%, em 2012-2013, para 6%, no ano letivo de 2015-2016. No nosso Agrupamento, a taxa de retenção no 5º ano diminuiu dois pontos percentuais no quadriénio 2012-2016, passando de 9% para 7%.

Gráfico 3- Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 6ºano da escola em confronto com as taxas nacionais e do concelho (em percentagem)



Fazendo uma análise das taxas de retenção no 6º ano de escolaridade, relativamente ao quadriénio 2012-2016, verifica-se uma tendência decrescente muito acentuada a nível nacional, a nível do concelho de Felgueiras e do nosso Agrupamento. A **nível nacional**, a taxa de retenção no 6º ano passou de 15%, em 2012-2013, para 7%, no ano letivo de 2015-2016. Ao **nível do concelho**, a taxa de retenção no 6º ano passou de 18%, em 2012-2013, para 5%, no ano letivo de 2015-2016. No nosso Agrupamento, a taxa de retenção no 6º ano diminuiu onze pontos percentuais no quadriénio 2012-2016, passando de 13% para 2%.

Tabela 6- Percentagem de alunos das escolas de Felgueiras que ficaram retidos ou que desistiram.

	2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º
Nacional	10	15	11	12	8	9	7	7
Concelho	10	18	8	15	7	9	6	5
AEDMFS	9	13	7	12	6	8	7	2
EB Lagares	10	22	9	26	17	11	14	0
EB Leonardo Coimbra	2	18	2	10	3	4	3	2
EB Sec Airões	8	15	11	26	4	13	2	12
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	10	21	8	20	13	19	6	11
EB Sec Idães	22	26	11	7	7	7	8	6

Taxa igual ou inferior à taxa nacional e do concelho
 Taxa igual ou inferior à taxa Nacional mas superior à taxa do concelho
 Taxa inferior à taxa nacional mas igual à taxa do concelho
 Taxa superior à taxa Nacional e/ou à taxa do concelho

Fazendo uma análise da percentagem de alunos das escolas do concelho de Felgueiras que ficaram retidos ou que desistiram no quadriénio 2012-2016, constata-se que a **EDMFS** foi a única que apresentou, nos quatro anos letivos, uma taxa de alunos retidos, ou que desistiram, inferior à taxa nacional e do concelho, nos 5º e 6º anos, com exceção da retenção no 6º ano, em 2013-2014, que foi igual à nacional, e no 5º ano, em 2015-2016, que foi também igual à taxa nacional e superior à do concelho num ponto percentual. Das escolas do concelho, apenas a **EB Leonardo Coimbra** apresentou taxas de retenção inferiores à **EDMFS**, com exceção da taxa de retenção no 6º ano, em 2012-2013, que foi superior. Das escolas do concelho, a que apresentou taxas mais elevadas de retenção foi a **EB Lagares**.

2.2. Progressão dos resultados da avaliação externa do 2ºciclo e resultados em contexto

Nas tabelas 7 e 8 apresenta-se, respetivamente, a progressão dos resultados dos alunos do 2ºciclo entre as provas finais do 4º e do 6ºano em comparação com os resultados dos restantes alunos do país e o indicador dos resultados em contexto, que compara os resultados dos alunos do 6.º ano da escola, com os resultados dos alunos dos outros agrupamentos do País que têm contextos semelhantes no que diz respeito a: idade dos alunos, distribuição por género, escolaridade dos pais, apoios da ação social escolar, estabilidade do corpo docente, dimensão das turmas e diversidade de ofertas formativas.

Tabela 7 -Indicador da progressão dos resultados dos alunos do 2ºciclo da região entre as provas nacionais do 4.º ano e do 6.º ano, quando comparados com os dos outros alunos do país

	Português	Matemática
Concelho	↑	→
AEDMFS	↑	→
EB Lagares	→	↓
EB Leonardo Coimbra	→	→
EB Sec Airões	↓	↓
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	→	→
EB Sec Idães	↑	↑

- ↑ Os alunos têm uma progressão superior à média nacional;
- Progressão em linha com a média nacional
- ↓ Os alunos têm uma progressão inferior à média nacional

Fazendo uma análise da progressão dos resultados dos alunos da região entre as provas nacionais do 4.º ano e do 6.º ano, quando comparados com os dos outros alunos do país, verifica-se que na **EDMFS**, na disciplina de Português, **os alunos têm uma progressão superior à média nacional** e, na disciplina de Matemática, têm uma **progressão em linha com a média nacional**, dados em consonância com os resultados do concelho. Os resultados obtidos pela **EDMFS** foram apenas superados pela **EB Sec Idães**, na qual os alunos apresentaram uma progressão superior à média nacional nas duas disciplinas.

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Tabela 8- Resultados em contexto: como se comparam os resultados dos alunos do agrupamento desta escola, no 6.º ano, com os resultados dos alunos de agrupamentos em contextos semelhantes

	2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
AEDMFS	±	±	±	±	±	±	±	±
EB Lagares	±	±	±	±	+	±	+	±
EB Leonardo Coimbra	-	-	-	-	-	±	±	±
EB Sec Airães	+	±	+	±	±	±	±	±
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	±	±	±	±	+	±	+	±
EB Sec Idães	±	±	±	±	+	+	+	+

- + Resultados situados entre os 25% mais altos do país;
- ± Resultados situados entre os 25% mais altos e os 25% mais baixos do país;
- Resultados situados entre os 25% mais baixos do país

Pela comparação dos resultados dos alunos do nosso agrupamento, no 6.º ano, com os resultados dos alunos de outros agrupamentos em contextos semelhantes, conclui-se que os resultados se encontram, nas duas disciplinas, Português e Matemática, entre os 25% mais altos e os 25% mais baixos do país. Com resultados notoriamente melhores que os da EDMFS está a **EB Sec Idães**. Com resultados notoriamente menos satisfatórios está a **EB Leonardo Coimbra**.

3. Resultados dos alunos do 3ºciclo do ensino básico

Efetuiu-se, também, um levantamento dos dados relativos aos resultados dos alunos do 3ºciclo do nosso Agrupamento e dos restantes Agrupamentos do concelho. Os resultados estão refletidos nas tabelas e gráficos seguintes.

Tabela 9 – Número de Alunos do 3ºciclo das escolas do concelho

	2012-2013			2013-2014			2014-2015			2015-2016		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
AEDMFS	195	128	92	97	162	128	90	93	172	105	85	96
EB Lagares	105	127	86	100	116	118	91	80	94	79	89	71
EB Leonardo Coimbra	200	142	0	178	0	0	206	0	0	163	0	0
EB Sec Airães	98	90	91	85	102	87	104	67	103	92	93	56
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	112	108	99	108	91	103	77	91	85	69	69	88
EB Sec Idães	133	130	94	96	113	115	115	80	120	116	98	75
ES Lixa	0	79	173	0	197	235	0	160	212	0	171	170
ES Felgueiras	53	101	106	127	57	104	101	117	50	80	116	117
Concelho	896	905	731	791	838	890	784	688	836	756	721	673

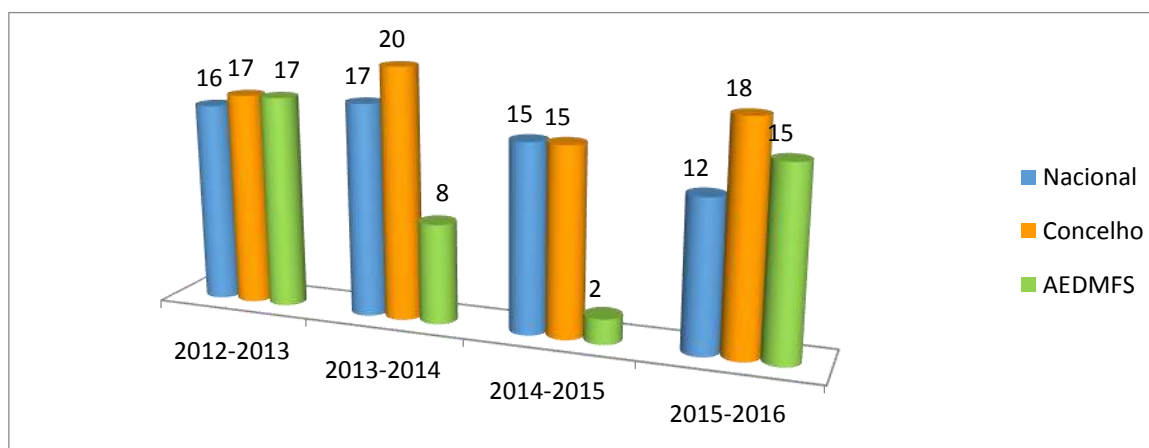
Tabela 10 - Distribuição dos alunos do 3ºciclo por sexo

	Masculino	Feminino
Nacional	51	49
Concelho	52	48
AEDMFS	53	47
EB Lagares	57	43
EB Leonardo Coimbra	45	55
EB Sec Airães	46	54
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	54	46
EB Sec Idães	54	46
ES Lixa	51	49
ES Felgueiras	52	48

3.1. Taxas de retenção dos alunos do 3ºciclo

Nos gráficos 4, 5 e 6 apresenta-se as taxas de retenção ou desistência dos alunos do 7º do 8º e do 9ºanos de escolaridade, respectivamente. A tabela 11 reúne informação sobre as taxas de retenção ou desistência das diferentes escolas do concelho de Felgueiras, em comparação com as taxas nacionais.

Gráfico 4 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 7ºano do Agrupamento, em confronto com as taxas nacionais e do concelho



Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Gráfico 5 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 8ºano do Agrupamento, em confronto com as taxas nacionais e do concelho

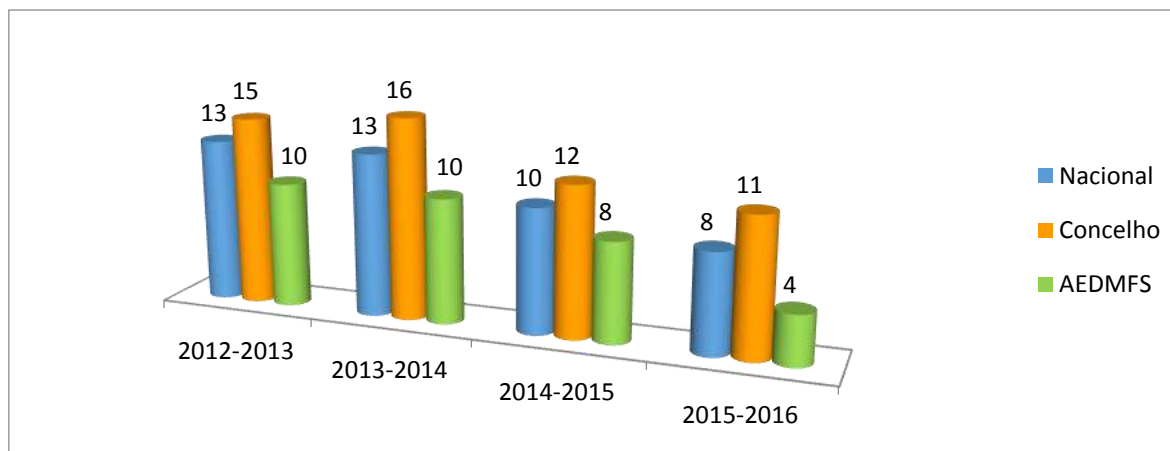


Gráfico 6 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 9ºano do Agrupamento, em confronto com as taxas nacionais e do concelho

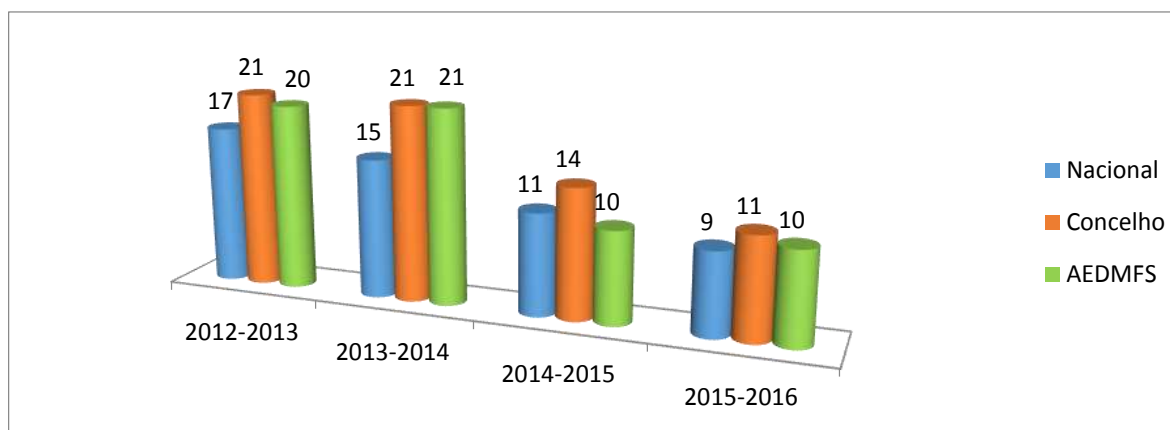


Tabela 11 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3ºciclo da escola e do concelho(em percentagem)

	2012-2013			2013-2014			2014-2015			2015-2016		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
Nacional	16	13	17	17	13	15	15	10	11	12	8	9
Concelho	17	15	21	20	16	21	15	12	14	18	11	11
AEDMFS	17	10	20	8	10	21	2	8	10	15	4	10
EB Lagares	17	18	22	26	26	7	5	15	15	14	12	20
EB Leonardo Coimbra	15	7	-	21	-	-	20	-	-	17	-	-
EB Sec Airães	6	9	11	26	12	29	13	18	5	12	17	5
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	29	24	30	21	21	21	18	15	14	22	9	16
EB Sec Idães	21	18	20	19	7	23	26	21	13	29	9	8
ES Lixa	-	25	25	-	19	28	-	9	18	35	10	9
ES Felgueiras	9	16	13	18	23	16	8	8	22	8	17	8

■ Taxa igual ou inferior à taxa nacional e do concelho

■ Taxa inferior à taxa nacional mas igual à taxa do concelho

■ Taxa igual ou inferior à taxa Nacional mas superior à taxa do concelho

■ Taxa superior à taxa Nacional e/ou à taxa do concelho

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Os gráficos e tabela anteriores permitem-nos a seguinte leitura:

Em 2012-13

- 7ºano: obtivemos uma taxa de 17 pontos, igual à do concelho e superior, num ponto percentual, face à nacional.

-8ºano: obtivemos uma taxa de 10 pontos, abaixo cinco pontos da taxa concelhia e três pontos abaixo da taxa nacional.

-9ºano: obtivemos uma taxa de 20 pontos, um ponto abaixo da concelhia e três acima da taxa nacional

Conclusão: neste ano letivo de 2012-2013, o ano de escolaridade em que os resultados foram mais favoráveis foi o 8º ano, seguido do 7º e por fim no 9º ano, onde tivemos o mais alto resultado em termos de retenção. Contudo, os nossos resultados em termos de retenção, em todos os anos de escolaridade estão em linha ou são melhores que os resultados concelhios. Apenas no oitavo ano temos menos retenções do que a taxa nacional, embora a diferença no 7º e 9º, face à taxa nacional, seja residual.

Em 2013-14

- 7ºano: obtivemos uma taxa de 8 pontos, abaixo 12 pontos da do concelho e abaixo 9 pontos da nacional.

-8ºano: obtivemos uma taxa de 10 pontos, abaixo seis pontos da taxa concelhia e três pontos abaixo da taxa nacional.

-9ºano: obtivemos uma taxa de 21 pontos, igual à taxa concelhia e 6 pontos acima da taxa nacional

Conclusão: No ano letivo 2013-2014, o ano de escolaridade em que os resultados foram mais favoráveis foi o 7º ano, seguido do 8º e por fim o 9º ano, onde tivemos o mais alto resultado em termos de retenção. Contudo, os nossos resultados em termos de retenção, em todos os anos de escolaridade, continuam a estar em linha ou são melhores que os resultados concelhios. No que respeita à taxa nacional, são melhores os nossos resultados, no 7º e 8º anos e estamos com uma diferença, pela negativa, de 6 pontos, no

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

nono ano. Tal como aconteceu no ano letivo 2012-2013, continua o nono ano a ter a maior taxa de retenção, tendo aumentado um ponto em 2013-2014, face ao ano anterior. O diferencial face à média nacional aumentou 3 pontos. O diferencial de retenções de nono ano, face ao ano anterior, piorou um ponto.

Em 2014-15

- 7ºano: obtivemos uma taxa de 2 pontos, abaixo 13 pontos da do concelho e igual à taxa nacional.

-8ºano: obtivemos uma taxa de 8 pontos, abaixo 4 pontos da taxa concelhia e 2 pontos abaixo da taxa nacional.

-9ºano: obtivemos uma taxa de 10 pontos, abaixo 4 pontos da taxa concelhia e 1 ponto abaixo da taxa nacional

Conclusão: No ano letivo 2014-2015, o ano de escolaridade em que os resultados foram mais favoráveis foi o 7º ano, seguido do 8º e por fim o 9º ano, onde tivemos o mais alto resultado em termos de retenção. Salienta-se que os nossos resultados em termos de retenção, em todos os anos de escolaridade, são melhores que os resultados concelhios. No que respeita à taxa nacional, são iguais os nossos resultados, no 7º e no 8º e 9º são melhores que a média nacional. Estamos com melhoria de resultados face aos anos anteriores a todos os níveis. Tal como aconteceu no ano letivo 2012-2013 e 2013-2014, continua o nono ano a ter a maior taxa de retenção embora tivesse diminuído este ano para metade a taxa de retenção.

Em 2015-16

- 7ºano: obtivemos uma taxa de 15 pontos, abaixo 3 pontos da do concelho e acima três pontos da taxa nacional.

-8ºano: obtivemos uma taxa de 4 pontos, abaixo 7 pontos da taxa concelhia e 4 pontos abaixo da taxa nacional.

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

-9ºano:obtivemos uma taxa de 10 pontos, abaixo 1 pontos da taxa concelhia e 1 ponto acima da taxa nacional

Conclusão: No ano letivo 2015-2016, o ano de escolaridade em que os resultados foram mais favoráveis foi o 8º ano, seguido do 9º e por fim o 7º ano, onde tivemos o mais alto resultado em termos de retenção. Salienta-se que os nossos resultados em termos de retenção, em todos os anos de escolaridade, continuam a ser melhores que os resultados concelhios . No que respeita à taxa nacional, pouco se distanciam dos nacionais. Face aos dois anos anteriores, pela primeira vez o nono ano deixou de ser o ano com mais retenções, ficando à frente do 8º e atrás do sétimo.

Considera-se, em síntese, que os resultados desta escola têm evoluído positivamente, sendo progressivamente diminuída a taxa de retenção e não tendo sido detetada uma diferença significativa, pela negativa, face à taxa nacional. É evidente uma diferença pela positiva, relativamente à taxa concelhia, que progressivamente se vem revelando.

3.2.Percursos diretos de sucesso

Na tabela 12 pode observar-se a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola em comparação com a média nacional. Por percursos diretos de sucesso entende-se o conjunto de alunos da escola que obtiveram positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Na comparação com a **média nacional** de percursos de sucesso, a média foi calculada tendo em consideração os alunos do país que, três anos antes, no final do 6.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola. Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores ou inferiores aos dos alunos de outras escolas do país.

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Tabela 12 - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos.

	2016-2017			2015-2016			2014-2015		
	Escola	País	PDS	Escola	País	PDS	Escola	País	PDS
Concelho	35	39	-	33	34	±	30	32	±
AEDMFS	44	38	+	47	43	±	39	34	±
EB Lagares	27	48	-	15	24	-	23	30	-
EB Leonardo Coimbra	39	38	±	41	35	±	33	28	±
EB Sec Airões	40	47	-	30	29	±	36	40	±
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	29	31	±	38	31	+	13	26	-
EB Sec Idães	24	39	-	24	38	-	20	30	-
ES Lixa	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
ES Felgueiras	33	37	±	30	33	±	54	49	±

Escola-Percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento.

País- Percentagem dos percursos diretos de sucesso dos Alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo.

PDS- Comparação da percentagem de Percursos diretos de sucesso da escola com o país.

+ A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento é superior à média nacional. O indicador da escola está entre os 25% mais altos do país.

± A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento está em linha com média nacional. Indicador em linha com a média nacional.

- A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento é inferior à média nacional. O indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país.

a) Não foi possível calcular o indicador dos percursos diretos de sucesso dos alunos desta escola no ano letivo 2016/17 e nos anos anteriores. Isto aconteceu, por exemplo, porque o número de alunos na amostra é muito reduzido.

Verificamos na tabela anterior que:

- em 2014-15, tivemos 39% de alunos a progredir, 9% acima da percentagem do concelho e 5% acima do nacional. Tais resultados só foram superados pela escola Secundária de Felgueiras.

-Em 2015-16, tivemos 47% de aprovações, mais 14% do que a percentagem a nível concelhio e 4% acima da percentagem nacional, tendo obtido o melhor resultado a nível de todas as escolas do concelho.

-Em 2016-17, alcançamos 44% de aprovações, mais 9% do que a nível concelhio e mais 6% do que a nível nacional, tendo obtido o melhor resultado a nível de todas as escolas do concelho.

Considera-se que as nossas taxas de aprovação são muito positivas, revelaram nos três anos uma tendência de melhoria, embora se tenha verificado uma descida de 3% no ano de 2016-2017, face ao ano anterior. Tal não é muito significativo se tivermos em atenção

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

o que se passou a nível concelhio e nacional, onde as percentagens de aprovação desceram em maior proporção do que a nossa escola.

A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento está em linha com média nacional, em 2014-15 e 2015-16. O nosso Agrupamento obteve a tipologia ± (em linha com a média nacional), embora se verifique que ficou sempre acima da percentagem concelhia e mesmo nacional. Em 2016-2017, a percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento é superior à média nacional. O indicador da escola está entre os 25% mais altos do país neste ano. Melhoramos muito face à média concelhia e média nacional deste ano, apesar de não termos melhorado face à nossa média do ano anterior. A média nacional é que baixou. Foi-nos atribuída a tipologia + (superior à média nacional) tendo sido a única escola do concelho com esta atribuição.

4. Resultados dos Exames Nacionais entre os anos 2013/14 e 2016/17

Foram analisados os resultados dos alunos do Agrupamento nos exames nacionais de Português (código 91) e de Matemática (código 92) do 9ºano de escolaridade, em comparação com os dados nacionais e os resultados de alunos das restantes escolas do concelho. Na tabela 13 apresenta-se um estudo dos alunos que realizaram as provas referidas e na tabela 14 mostra-se o número de alunos com idade superior a 14 anos, idade de referência para a realização das provas.

Tabela 13 –Número de alunos que realizaram prova de Português e de Matemática

	2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
AEDMFS	110	113	149	149	81	81	74	74
EB Lagares	98	97	79	79	53	53	79	79
EB Leonardo Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
EB Sec Airões	76	76	90	90	54	53	73	73
EB Sec Felgueiras(Pombeiro)	99	99	72	72	65	65	60	60
EB Sec Idães	109	109	109	109	66	66	85	85
ES Lixa	206	206	171	172	151	151	154	153
ES Felgueiras	101	101	48	48	109	109	104	104

Tabela 14 – Percentagem de alunos com idade superior a 14 anos

	2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
Nacional	26	26	24	25	25	25	24	25
AEDMFS	15	17	21	21	23	23	18	18
EB Lagares	39	38	27	27	21	21	37	37
EB Leonardo Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
EB Sec Airões	26	26	28	28	24	23	30	30
EB Sec Felgueiras^(Pombeiro)	36	36	21	21	25	25	23	23
EB Sec Idães	35	35	35	35	26	26	35	35
ES Lixa	26	26	27	28	23	23	19	18
ES Felgueiras	30	30	38	38	19	19	21	21

A tabela 14 permite concluir que a percentagem de alunos da nossa escola com mais de 14 anos de idade que realizou as provas de exames do 9º ano de escolaridade é, nos anos em estudo (de 2013-2014 a 2016-2017) claramente inferior à percentagem nacional e à maioria das escolas do nosso concelho.

4.1. Evolução do percentil

Na tabela 15 apresenta-se a evolução do percentil da nossa escola, isto é, mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas do país. A posição relativa da escola é medida através do seu percentil, que pode variar entre 0 e 100. Quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola. A classificação média dos alunos é, contudo, uma variável muito influenciável pelo nível académico dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Com estes dados pretende-se, antes de mais, olhar para a evolução dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto. Uma vez que o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, são, na maioria dos casos, o reflexo de fatores internos da escola.

Tabela 15 –Evolução do Percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

	2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
AEDMFS	74	63	82	64	26	41	45	64	31	27
EB Lagares	37	28	18	5	11	8	82	3	40	5
EB Leonardo Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB Sec Airões	39	56	28	18	78	21	37	39	35	46
EB Sec Felgueiras (Pombeiro)	30	26	23	4	21	5	35	36	20	15
EB Sec Idães	23	34	36	10	13	8	32	31	31	7
ES Lixa	56	52	18	22	44	34	42	52	57	39
ES Felgueiras	54	48	41	24	61	31	45	46	25	21

Os dados da tabela anterior (tabela 14) permitem constatar que, desde o ano letivo 2012-2013, os resultados médios dos alunos do nosso Agrupamento têm vindo a baixar tanto em Português como em Matemática, o que se traduz numa diminuição gradual do percentil. Esta diminuição foi mais visível entre os anos 2013-2014 e 2014-2015. No ano seguinte, 2015-2016, houve uma recuperação ligeira (de 26 para 45 em Português e de 41 para 64 em Matemática). Contudo, no último ano letivo observado, 2016-2017, houve, de novo, uma diminuição do percentil, baixando, em ambas as disciplinas, para valores inferiores a 40 (numa escala de 0 a 100). Isto significa que os resultados médios dos alunos da nossa escola têm vindo a distanciar-se negativamente em relação às escolas do país.

4.2. Progressão dos resultados entre o 6º e o 9ºanos

Na tabela 16 apresenta-se a progressão dos resultados dos alunos do 9ºano. O indicador compara os resultados que os alunos obtiveram nas provas finais do 9.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nas provas finais do 6.º ano. O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nos exames do 9.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 6.º ano. O indicador de progressão associado à escola mede a progressão relativa (positiva ou negativa) do conjunto dos seus alunos que realizaram provas nacionais à disciplina.

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Tabela 16 - Progressão dos resultados dos alunos da escola a Português entre as provas nacionais do 6.º ano e do 9.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país

	2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
AEDMFS	↓	↓	→	→	→	→
EB Lagares	→	→	↑	↓	↓	↓
EB Sec Airões	→	↓	→	→	→	→
EB Sec Felgueiras _(Pombeiro)	→	↓	→	→	→	→
EB Sec Idães	→	→	↓	↓	→	↓
ES Lixa	→	↑	↑	→	↑	↓
ES Felgueiras	↓	→	→	→	→	↓

↑ Os alunos têm uma progressão superior à média nacional. O indicador de certeza estatística da escola está entre os 25% mais altos do país.

→ Progressão em linha com a média nacional. Não existe certeza estatística forte de que os alunos da escola tenham uma progressão superior ou inferior à média.

↓ Os alunos têm uma progressão inferior à média nacional. O indicador de certeza estatística da escola está entre os 25% mais baixos do país.

4.3. Comparação dos resultados em contexto

Na tabela seguinte apresenta-se o indicador dos resultados em contexto em que compara os resultados dos alunos do 9.º ano do agrupamento, com os resultados dos alunos dos outros agrupamentos do País que têm contextos semelhantes no que se refere a: idade dos alunos, distribuição por género, escolaridade dos pais, apoios da ação social escolar, estabilidade do corpo docente, dimensão das turmas e diversidade de ofertas formativas.

Tabela 17 - Indicador dos resultados em contexto: como se comparam os resultados dos alunos do agrupamento desta escola, no 9.º ano, com os resultados dos alunos de agrupamentos em contextos semelhantes (média de 2 anos)

	2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
AEDMFS	+	+	+	+	+	+	+	+
EB Lagares	-	±	-	±	±	-	±	-
EB Sec Airões	-	±	-	±	±	±	+	±
EB Sec Felgueiras _(Pombeiro)	-	±	-	±	±	-	±	-
EB Sec Idães	±	±	±	±	+	±	±	±
ES Lixa	±	±	±	±	+	±	±	±
ES Felgueiras	±	±	±	±	±	±	±	±

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

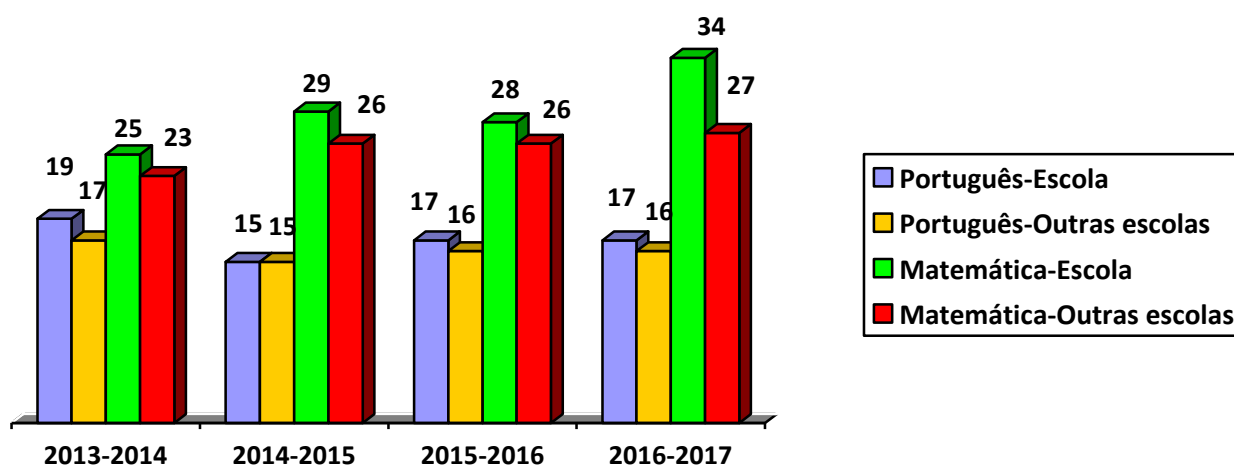
- + Resultados situados entre os 25% mais altos do país
- ± Resultados situados entre os 25% mais altos e os 25% mais baixos do país.
- Resultados situados entre os 25% mais baixos do país

Verificamos na tabela anterior que os alunos do nosso Agrupamento apresentam, desde 2011-2012 até 2014-2015, resultados de contextos muito positivos. Tal significa que os alunos do nosso Agrupamento apresentaram nos exames nacionais nesses anos, médias de classificações superiores aos valores esperados. É de salientar que o nosso Agrupamento é o que apresenta melhores resultados de contexto de todas as escolas do concelho.

4.4. Desigualdade dos resultados dentro da escola

Na tabela seguinte apresenta-se a distância média entre os alunos da escola em termos da sua classificação no exame da disciplina. A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados. No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média calculada para as outras escolas do país. Na tabela 18 apresentam-se os resultados das diferentes escolas dos nosso concelho.

Gráfico 7 – Distância média entre os alunos do Agrupamento em confronto com a distância em outras escolas do país.



O gráfico anterior ajuda a perceber que nos anos em estudo (2013-2014 a 2016-2017) a distância das classificações das provas no nosso Agrupamento tem sido sempre superior às distâncias verificadas em outras escolas do país, quer em Português quer em Matemática. Nesta as distâncias são superiores tanto no nosso Agrupamento como em outras escolas do país. Importa, contudo, salientar que, na maior parte dos anos a diferença entre os valores verificados do nosso Agrupamento e de outras escolas situou-se quase sempre numa distância de 2 pontos, com exceção da prova de Português o ano letivo de 2014-2015 em que a distância foi igual e da prova de Matemática no ano letivo de 2016-2017 em que a diferença foi de 7 pontos (a distância foi de 34 pontos no nosso Agrupamento e nas outras escolas do país foi de 27 pontos).

Tabela 18- Desigualdades de resultados dentro da escola- distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova (distância em pontos)¹

	2013-2014				2014-2015				2015-2016				2016-2017			
	Port		Mat		Port		Mat		Port		Mat		Port		Mat	
	E	OE	E	OE	E	OE	E	OE	E	OE	E	OE	E	OE	E	OE
AEDMFS	19	17	25	23	15	15	29	26	17	16	28	26	17	16	34	27
EB Lagares	18	17	18	23	13	15	20	26	17	16	25	26	15	16	28	27
EB Sec Airões	16	17	24	23	17	15	25	26	16	16	28	26	15	16	32	27
EB Sec Felgueiras_(Pombeiro)	17	17	18	23	16	15	22	26	15	16	28	26	16	16	27	27
EB Sec Idães	17	17	20	23	14	15	21	26	15	16	23	26	16	16	26	27
ES Lixa	20	17	23	23	16	15	27	26	17	16	28	26	16	16	32	27
ES Felgueiras	18	17	24	23	22	15	32	26	20	16	32	26	15	16	28	27

E-Escola

OE-Outras escolas

A tabela 18 mostra que as distâncias registadas no nosso Agrupamento estão em linha com as distâncias verificadas nos restantes Agrupamentos do concelho ao longo dos

¹ São considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

anos. No entanto, no último ano letivo (2016-2017) o nosso Agrupamento foi aquele em que se observaram as maiores distâncias(17 pontos na Prova de Português e 34 na prova de Matemática) o que prova a heterogeneidade dos nossos alunos.

Equipa de avaliação interna

Janeiro de 2018